

190

Ms 338

E MAIS ÍNDIOS EM PÉ DE GUERRA

Ameaçam invadir sede da Funai no Mato Grosso do Sul

Os índios caiovás-guaranis ameaçam invadir, pela segunda vez em dez dias, a sede da Delegacia Regional da Funai em Amambaí, no extremo sul do Mato Grosso do Sul e a 366 quilômetros de Campo Grande. Os índios exigem a exoneração do administrador da Funai em Mato Grosso, Virgílio Clemente.

Em sua edição de domingo, o JT denunciou que índios caiovás-guaranis podem ser alugados para colher milho, ganhando R\$ 5 por 12 horas de trabalho. Além disso, a Funai é acusada de manter um caixa 2 em Mato Grosso do Sul, ao

qual convergiriam as somas arrecadadas com o aluguel dos índios.

Os índios dizem que a nova invasão vai ocorrer porque a Funai não quer instituir um programa de melhorias na condição na vida deles. Os índios ameaçam a invasão como forma de protesto contra a demissão do chefe do posto indígena da Aldeia Amambaí, Cezar Weber, que ocupava o cargo há 12 anos. Virgílio Clemente sustenta que vem tentando melhorar as condições das aldeias, fazendo um rodízio de chefes de posto em 22 aldeias sob a jurisdição da Funai de Amambaí.